



Ficha de Caracterização de Práticas Inspiradoras

Nota: Se pretende que se a S/ prática seja integrada na Base de Dados de Práticas Inspiradoras dinamizada pelo ACM, I.P., deverá enviar esta ficha devidamente preenchida para o seguinte endereço eletrónico: politicassociais@acm.gov.pt

Identificação da Entidade	
Designação	Município de Valongo
Morada	Avenida 5 de Outubro 160, 4440-503 Valongo
Município e Distrito	Valongo - Porto
Telefone Email	224227900 mariarosa.coelho@cm-valongo.pt ; fatima.azevedo@cm-valongo.pt ; maria.goncalves@cm-valongo.pt
Pessoa de contacto	Maria Rosa Coelho, Maria Fátima Azevedo, Maria João Gonçalves
Identificação da Prática	
Designação da prática	Festa do Mundo – Festival pela interculturalidade
Área de intervenção	Cultura, Racismo e Discriminação
Objetivos e finalidades	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a comunicação e o diálogo intercultural das populações imigrantes e autóctones. - Criar um evento lúdico-pedagógico-cultural que permita congregar mostras da cultura das principais comunidades imigrantes a residir no concelho valorizando assim estas manifestações. - Contribuir para a desconstrução de estereótipos relativos quer à comunidade de acolhimento, quer à migrante e assim contribuir para a luta contra a xenofobia. - Contribuir para o <i>empowerment</i> e construção de redes de contactos das pessoas imigrantes.
Público-alvo	População em geral
Parceiros envolvidos	<ul style="list-style-type: none"> • AACCILLUS – Associação de Apoio à Cidadania Lusófona; • Amizade – Associação de Imigrantes de Leste de Gondomar; • Associação Luso-africana dos Metodistas no Porto; • Associação Portugal/Moçambique; • Associação Caboverdiana no Norte de Portugal; • Associação dos Guineenses do Porto; • Associação Comunidade de Bangladesh do Porto; • Associação Burbur; • Associação Caboverdeana; • Associação de Amizade Luso Turca; • Associação Kalina; • Associação Mais Brasil; • Associação Ponto nos Is; • Clube de Origami do Porto; • ESSALAM – Associação de Imigrantes Magrebinos e de Amizade Luso Árabe; • Laracrafts; • Únicos – Eugénia Teixeira; • Simão Bolívar; • Kuri Kuri Shop; • Essência d´Oriente; • Casa Brahama; • Arte Dourada;

Cofinanciado por:

Promovido por:



	<ul style="list-style-type: none"> Fundação MOA de Portugal; Entre outros.
	Descrição da Prática
Caracterização da prática (A que problema pretende responder? Qual a solução implementada)	O Festival pela Interculturalidade é uma manifestação cultural com animação contínua. Durante 2 dias o Parque Urbano é invadido por uma mistura de atividades representativas de diferentes culturas do mundo com destaque para o artesanato, demonstrações de artes marciais e danças étnicas.
Competências necessárias para a sua implementação (Competências da entidades responsável pela sua implementação, mas também contributos e complementaridades dos parceiros envolvidos)	A pessoa ou equipa interlocutora da atividade deve possuir conhecimentos e competências nas áreas temáticas abordadas.
Envolvimento do público-alvo	Durante a realização da atividade o público pode interagir com pessoas provenientes de outras culturas, nomeadamente com artesãos, conhecendo assim outras realidades.
Metodologia de implementação e instrumentos	Esta atividade, já com 7 edições operacionalizadas no terreno, é já uma parte da vida da comunidade. Aquando da sua criação, foi pioneira no concelho. Atualmente, considerando os seus moldes continua a ter um cunho próprio de originalidade na medida em que é possível, ao longo dos dias em que se realiza, participar em imensas atividades culturais que, de outra forma não seria possível. Este ano, contamos no entanto, com a vertente do concurso de montras, que é um conceito original neste tipo de iniciativa e que visa congregar todo o concelho em torno da Festa do Mundo.
Estratégias de comunicação da prática junto do seu público-alvo	A atividade é amplamente divulgada através de cartazes que são colocados em locais estratégicos do concelho. É também divulgada através da rede de contactos da Agência para a Vida Local e ainda publicitada na página da internet e facebook da Câmara, bem como junto da Comunicação Social.
Dificuldades e obstáculos (Identificação e sinalização da forma de os superar)	Por ser um evento ao ar livre não existe um modo de medir o grau de satisfação do público.
Fatores críticos de sucesso (Fatores que desempenharam um papel importante na emergência e na qualidade da prática)	É uma atividade de cariz mais cultural e de entrada livre pelo que tem muita adesão por parte do público.
	Resultados da Prática
Valor acrescentado	Sensibilização para as questões da diversidade cultural, promovendo uma maior aproximação e aceitação entre culturas.
Impacto em termos de igualdade de oportunidades	Esta atividade permite que milhares de pessoas participem todos os anos nas atividades, conhecendo outras manifestações culturais através daquilo que cada uma tem de melhor para oferecer e convivendo de forma salutar.
Sustentabilidade	Esta atividade tem já 7 edições operacionalizadas.
	Fatores críticos de sucesso para a disseminação da Prática
Fatores críticos de sucesso de apoio à disseminação	O elevado número de participantes facilita a sensibilização para a temática, bem como, a promoção de outros registos culturais e desportivos.
Proposta de Metodologia e instrumentos	<ul style="list-style-type: none"> - Seleção do programa cultural; - Contacto com as entidades, - Logística necessária para a realização do evento.

Adaptada a partir dos instrumentos disponibilizados no contexto do Programa de Iniciativa Comunitária EQUAL

Junho 2015

Cofinanciado por:

Promovido por: